

TATUAGENS

TATUAGENS

Lv. 19:28

Dt. 14:1

Definição

Tatuagens são desenhos, marcas e sinais feitos com o emprego de corantes na derme, camada mais inferior da pele, por isso tais marcas são irremovíveis. Existem diversos tipos, tais como célticas, indígenas, polinésias, religiosas, retrato, tribal e ainda a cobertura.

Historia da tatuagem

Das duas uma: ou a tatuagem nasceu uma única vez e se espalhou pelo mundo, ou nasceu mais de uma vez.

O conceito de origem independente se adequa à tatuagem, pois ela foi inventada várias vezes, em diferentes momentos e partes da terra, em todos os continentes, com maior ou menor variação de propósitos, técnicas e resultados.

Para entender o conceito de multi-nascimento, alguns críticos supõem que a tatuagem estava na bagagem das grandes migrações dos grupos humanos e por isso passou de um povo para outro.

Os primitivos se tatuavam para marcar os fatos da vida biológica: nascimento, puberdade, reprodução e morte.

Depois, os fatos da vida social: virar guerreiro ou sacerdote ou rei casar-se, celebrar a vida, identificar os prisioneiros, pedir proteção ao imponderável, garantir a vida do espírito durante e depois do corpo.

Serve como uma bandeira que simboliza adesão a um determinado grupo social. Você só pertence a esse grupo a partir do momento que possui uma tatuagem estampada em qualquer parte do corpo. É como uma vestimenta de um grupo social específico. Como marca registrada inúmeras tatuagens espalhadas pelo corpo todo.

A tatuagem também é usada como uma forma de expressar rebeldia e inconformismo. Reprimida por uma considerável parcela da sociedade, que ainda acho eu tatuagem é sinônimo de bandido, drogado, subversivo, entre outros adjetivos não muito agradáveis, ela serve como um grito de protesto contra o sistema. A pessoa tatuada se sente diferente e, conseqüentemente, isso passa a ter um valor contraditório e revolucionário.

Em diversos segmentos da sociedade, uma tatuagem é associada a alguma tribo. Se uma pessoa tatua uma suástica, símbolo do nazismo de Hitler, fica óbvio que ela possui alguma simpatia por movimentos anti-semita. O signo da anarquia é adotado por punks, caveiras por metaleiros, e demônios por anticristãos.

Mas cada desenho representa também a personalidade do indivíduo, e é através dos estilos que é possível percebermos como essa pessoa se comporta em relação à sociedade.

No mundo da marginalidade a tatuagem também possui um significado próprio. Nos presidiários brasileiros a tatuagem funciona com código entre os detentos, e dependendo do desenho, os outros presidiários podem saber se a pessoa é perigosa, digna de confiança ou homossexual, além de indicar que crime cometeu.

Na maioria das vezes essas tatuagens são feitas a força, principalmente naqueles que são condenados por estupro ou crimes contra os costumes, que na cela passa a ser tratados pelos outros como homossexuais de forma passiva.

Os materiais utilizados nessas ocasiões são rústicos, como pregos ou ponta de caneta, e logo, não possui um belo resultado.

Se o detento possui uma sereia, flores ou borboletas, trevos de quatro folhas, coração, significa que ele é homossexual. O desenho de um punhal cravado no cérebro, assassino de PM, três sepulturas, a imagem da nossa senhora da Aparecida e a cruz de carvalho significam que o preso é confiável, e que não delata um companheiro, mesmo sob tortura. Esse desenho também designa os detentos de alta periculosidade, como assaltantes a mão armada e assassinos. O desenho de uma cobra tatuada significa que o detento é um traidor e traiçoeiro.

A tatuagem sempre esteve ligada também a cultos heréticos, satanistas, onde os adeptos efetuavam as suas marcas no corpo, para especifica a que deuses estavam servindo. Sempre foi ligado a símbolo pessoal ou espiritual. O mundo espiritual é governado por leis princípios que o regem, sabemos que no natural existem símbolos que representam uma realidade espiritual, quando este símbolo é usado, espiritualmente estamos dando legalidade para que Deus atue, quando isto ocorre de acordo com a Palavra de Deus, se o símbolo é usado por entidades espirituais, também darão a mesma legalidade a estes demônios para realizarem àquilo que foi designado.

Muitos usam o texto de Ap.19:16 *“Em seu manto e em sua coxa está escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.”* (Bíblia –NVI) Para tentar justificar as tatuagens que fizeram mesmo sendo evangélicos, a palavra é clara em relação a tatuagens Lv,19:28 *“Não façam cortes no corpo por causa dos mortos, nem tatuagens em si mesmos, Eu sou o SENHOR.”*

Toda tatuagem é um pacto de sangue, pois o sangue derramado é usado por demônios que se alimentam dele.

Usamos com exemplo a aliança de casamento que usamos quando estamos casados, é um símbolo feito de ouro, uma matéria natural, mais que possui um significado espiritual, todos que olham pra mão de alguém e o vê sabe que esta pessoa é casada, os demônios também conhecem estes símbolos. Por isso



quando usamos símbolos ligados aos demônios automaticamente eles os vêem e atuam de acordo com aquilo para que foram designados.

Quando ouvimos testemunhos de ex-satanistas, eles afirmam que se conhece o nível de envolvimento de uma sociedade pela quantidade de pessoas que usam piercing e tatuagens.

Para aqueles que se converteram ao Senhor e possuíam tatuagens no seu corpo, existe a necessidade da confissão como pecador, pedindo perdão ao Senhor por estas marcas, pedindo ao Senhor que envie anjos para recolherem o sangue derramado, realizando a unção com óleo sobre o local tatuado. Deus não permite nenhuma alteração no santuário que somos nós, isto não Lhe agrada, você pode optar até um “abençoadinho,” ou até mesmo “abençoadado” ou abundar na graça e na Unção do Pai.

J. S. Euripedes

